



**INOVAÇÃO
COM PROPÓSITO**

Estratégia Nacional de Especialização Inteligente - ENEI 2030



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

19 Setembro 2024



GOVERNO
DOS AÇORES

VICE-PRESIDÊNCIA
DO GOVERNO

ÍNDICE

01 Especialização Inteligente e a ENEI 2030 **03**

02 Operacionalização da ENEI 2030 **08**

01

Especialização Inteligente e a ENEI 2030

Especialização Inteligente: o que é?

Política Inovação

Concentração de investimentos em I&D&I em áreas prioritárias - os recursos são escassos e, em caso de dispersão, os investimentos podem não conseguir atingir a escala necessária para que essas áreas consigam competir a nível global

Processo Descoberta Empreendedora

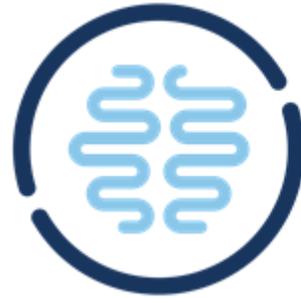
Processo dinâmico através do qual diferentes atores cooperam na identificação de novas áreas prioritárias, sem prejuízo de que se recorra a outros métodos complementares – processo *bottom-up*

Alteração estrutural das economias

O objetivo é promover a alteração estrutural das economias, de forma a torná-las mais fortes e robustas

Abordagem implementada a 2 níveis - Nacional e Regional

Nível nacional - lógica de complementaridade inter-regional, exponenciação dos impactos regionais e antecipação das tendências emergentes



ENEI
ESTRATÉGIA NACIONAL DE
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

PAPEL CENTRAL
DA ANI

Nível regional - 7 estratégias regionais independentes - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, R.A. Açores e R.A. Madeira

53NORTE

RIS3 LISBOA

RIS3 Algarve 2.0

EREI
2021-2027

RIS3
CENTRO

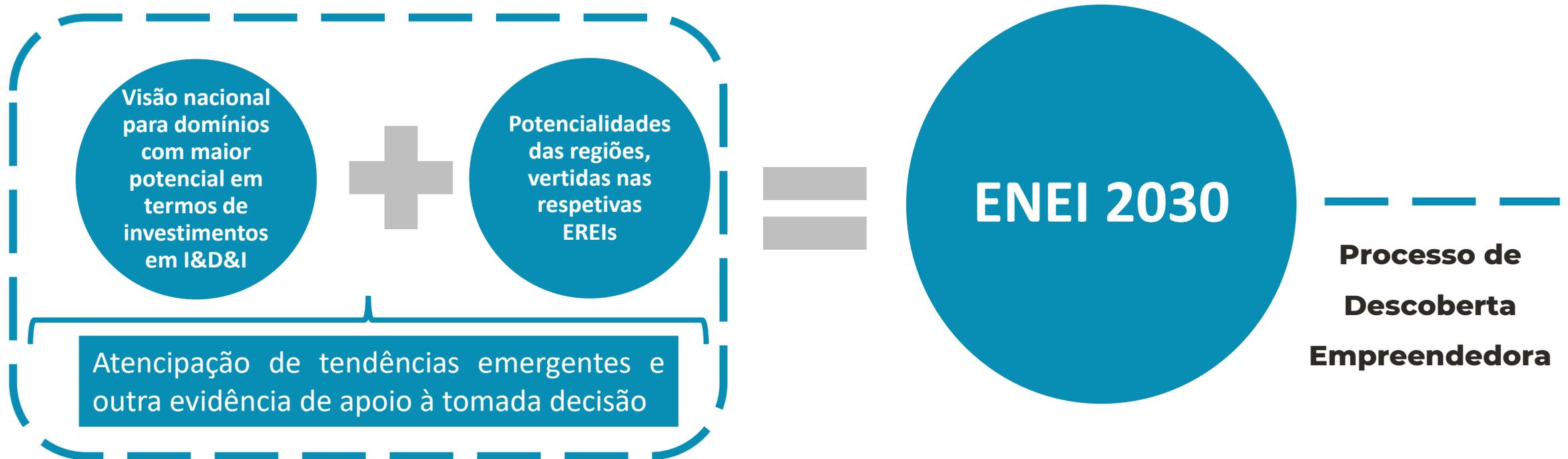


PAPEL CENTRAL
DAS CCDR/RA

RIS3
AÇORES

Modelo multinível - articulação nacional e regional

Necessidade de conjugar uma visão estratégica da política de I&D&I para o país como um todo e a incorporação nesta estratégia das potencialidades de cada região, bem como possíveis tendências emergentes e outras evidências que permitam ao país projetar-se em domínios onde tenha vantagem comparativa relativamente aos seus pares



Modelo multinível - articulação nacional e regional

Círculo virtuoso com ganhos para o País e respectivas Regiões

ENEI 2030 – Visão estratégica para o país, ancorada nas **capacidades Tecnológicas e Empresariais das Regiões (EREI/RIS3)**, e **oportunidades Tecnológicas e Económicas priorizadas por Áreas Especialização = Domínios Tecnológicos + Âmbitos aplicação**

Orientações/base para a tomada de decisão em matéria de políticas de I&D&I, quer na atribuição dos financiamentos públicos (PT2030, SIFIDE, participação reforçada no HE, etc.)

Ajustamento e Revisão contínuos da ENEI 2030 – *living process*

- Conferindo **“escala”** (amplificação nacional de capacidades multi e trans regionais)
- Potenciando **“fertilização” cruzada**
- Detetando **oportunidade emergentes** (lógica de complementaridade com EREI)

- Envolvimento ativo dos agentes para
- **articulação/mobilização de Capacidades**, e
- **deteção/validação das Dinâmicas Emergentes**

02

ENEI 2030 - operacionalização

A ENEI 2030

Aprovada em junho de 2022 no âmbito do Acordo de Parceria 2021-2027 como Condição Habilitadora *on-going*

Transição Digital

Materiais, Sistemas
e Tecnologias de
Produção

Transição Verde

Sociedade,
Criatividade e
Património

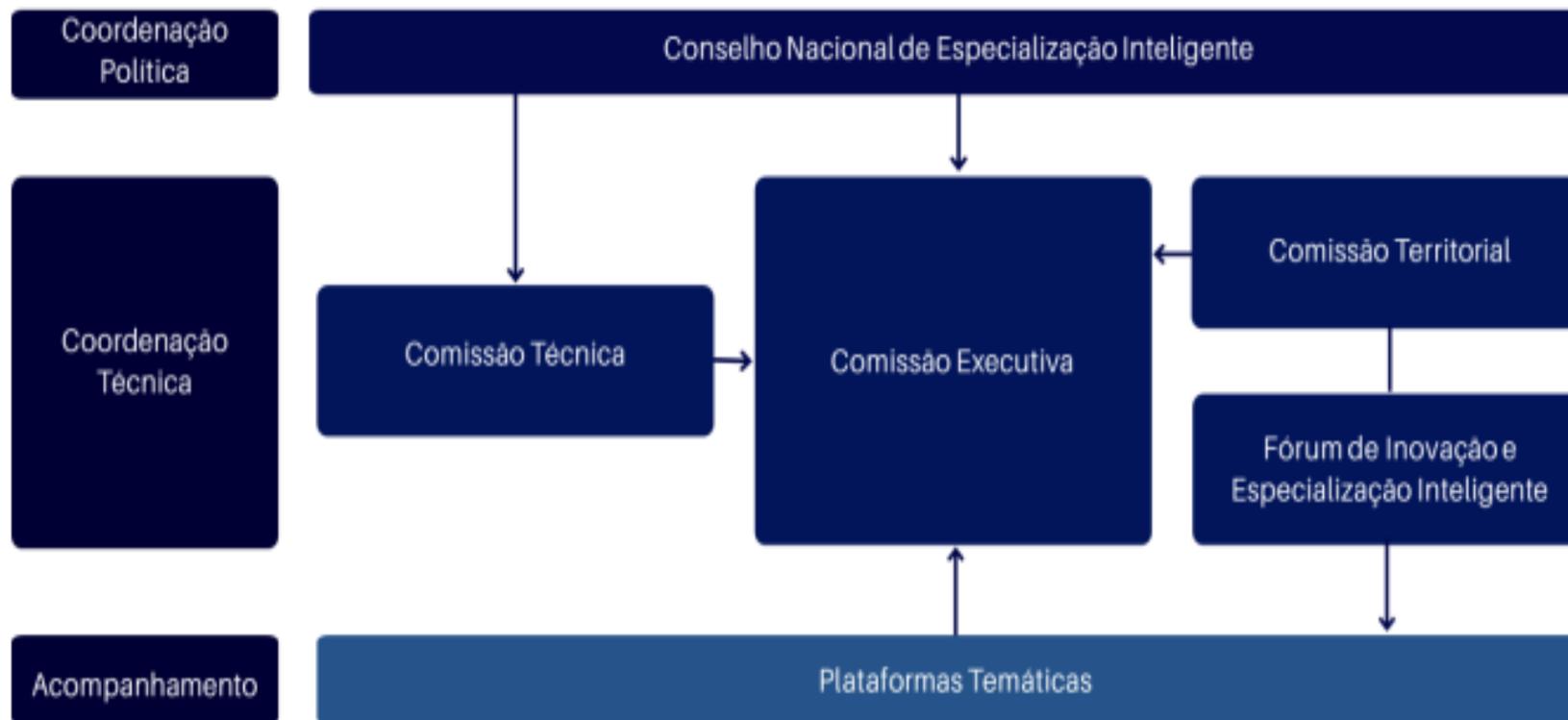
Saúde,
Biotecnologia e
Alimentação

Grandes Ativos
Naturais: Floresta,
Mar e Espaço

Multinível:

Articulação entre as realidades nacional, regionais e sectoriais

Coordenação entre as dimensões política e técnica



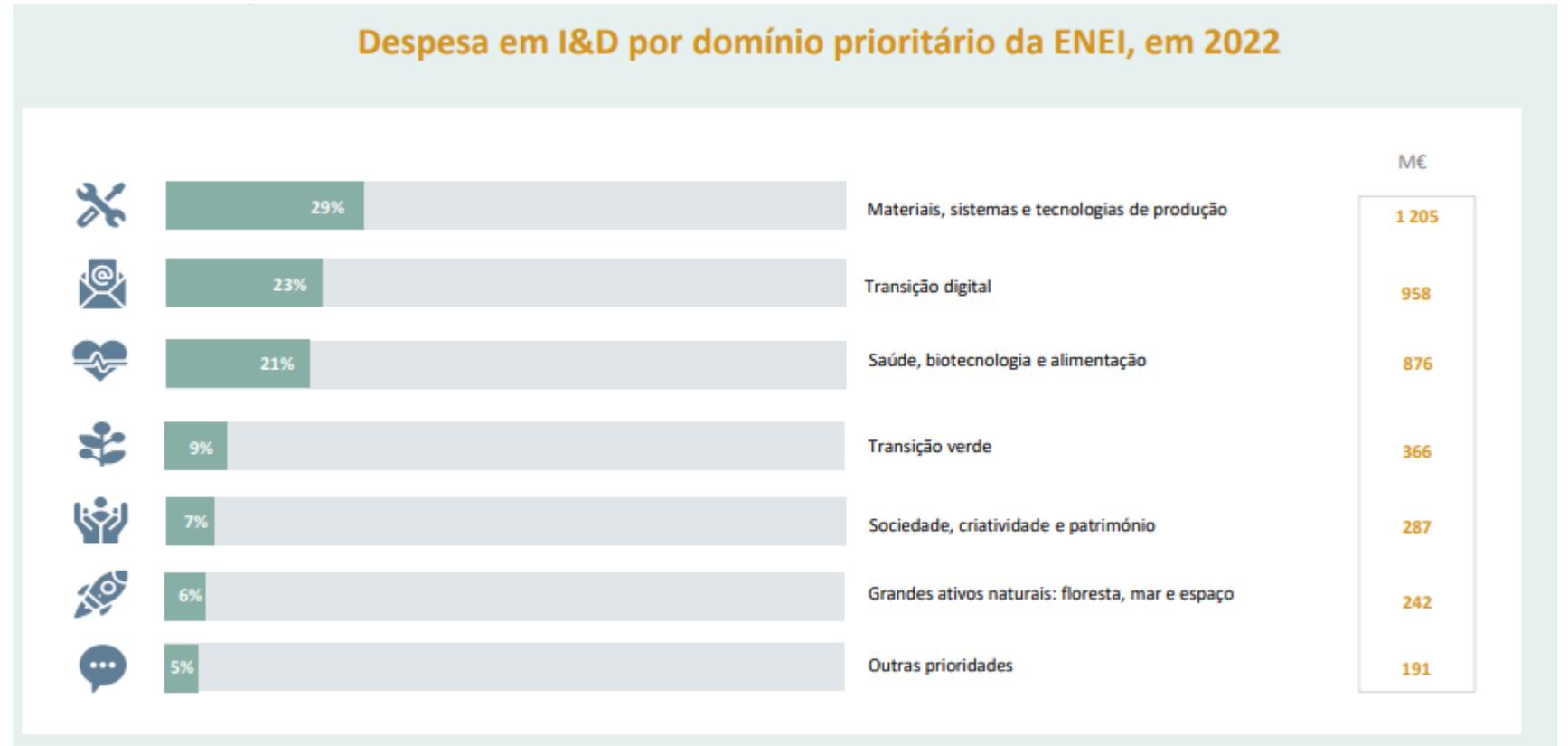
- Áreas prioritárias ENEI 2030 apresentam reduzidos níveis de granularidade – limita a concretização da lógica de seletividade dos investimentos públicos em I&D&I
- Domínios prioritários da ENEI 2030 abrangem uma parte significativa das atividades económicas - limita o racional de focalização de recursos inerente à própria estratégia
- Domínios prioritários identificados na ENEI 2030 e EREIs são muito diversos:
 - sectores de atividade económica (e.g., Turismo, Energia)
 - fileiras produtivas (e.g. agroalimentar, automóvel)
 - áreas tecnológicas (e.g. biotecnologia, tecnologias digitais)
 - âmbitos de aplicação (e.g. saúde, mar, espaço, mobilidade)
 - desafios sociais (e.g., transição climática, sustentabilidade, bem-estar)
- Não são identificados critérios que permitam atribuir diferentes graus de prioridade à grande variedade de potenciais áreas de especialização

**Riscos de
sobreposição,
desarticulação e
de uma lógica
pouco clara de
intervenção**

Próximos passos - operacionalização da ENEI 2030

Exemplo

- Em 2022 - 95% das despesas em I&D enquadravam-se nos domínios prioritários da ENEI 2030 → ilustra a grande abrangência destas prioridades



Fonte: DGEEC – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (2022)



Risco de reduzida seletividade

Próximos passos - operacionalização da ENEI 2030

Áreas de especialização com competências destacadas em Portugal e uma procura internacional dinâmica

- **Estudo ISCTE – ferramenta** que permitirá, de forma informada e fundamentada, proceder à definição da estratégia de capacitação dos *stakeholders*, visando a seletividade e priorização dos investimentos em I&D&I
- **Agricultura e Agroindústria, bem como a Saúde, são duas áreas prioritárias áreas prioritárias da RIS3 Açores 2022-2027 (de um total de 5)**

Âmbitos de aplicação	Domínios tecnológicos
Agroalimentar ⁽¹⁾	Biotecnologia ⁽³⁾ Química ^(3,4) Tecnologias digitais ^(2,3)
Equipamento de transporte ⁽¹⁾	Eletrónica Tecnologias de produção Tecnologias digitais Tecnologias dos materiais ^(3,4)
Ferramentas, máquinas e equipamentos	Tecnologias de produção ⁽²⁾ Tecnologias digitais ⁽²⁾ Tecnologias dos materiais
Saúde	Biotecnologia ⁽³⁾ Eletrónica Tecnologias digitais ⁽³⁾ Tecnologias dos materiais ^(3,4)
Serviços de TIC	Tecnologias digitais ⁽²⁾
Serviços de transporte e mobilidade ⁽¹⁾	Eletrónica ⁽²⁾ Tecnologias digitais ⁽²⁾
Têxteis, vestuário e calçado ⁽¹⁾	Tecnologias dos materiais ^(2,3)

Nota: os números entre parêntesis indicam um peso destacado do âmbito/área em Portugal face à média internacional: (1) nas exportações; (2) nos projectos do H2020; (3) nos pedidos de patentes; e (4) nos artigos científicos.

OBRIGADA